

# I. PPQG MIG Superação

O Instituto Paulista de Excelência da Gestão - IPEG - anuncia, a partir de 2020, o Prêmio Paulista da Qualidade da Gestão (PPQG) em mais um modelo da modalidade Mérito da Inovação em Gestão. Trata-se do MIG SUPERAÇÃO.

O PPQG foi instituído em 2001 a fim de estimular e reconhecer a melhoria da gestão das organizações que atuam no Estado de São Paulo e disseminar suas boas práticas de gestão. A entrega dos troféus e medalhas do PPQG nas suas modalidades é prestigiada pelo Governador do Estado de S.Paulo ou seu representante, conforme a Lei 11594/SP, em Cerimônia anual oficial, organizada pelo IPEG

O MIG Superação procura captar, reconhecer e disseminar, na forma de "cases", programas exitosos de superação de condições extraordinárias que desafiaram a organização. Trata-se de episódios inesperados que dificultaram o cumprimento de seus propósitos ou impediram a continuidade dos negócios, como eles eram, ou ainda, pelo contrário, que trouxeram aumento de demanda de seus produtos acima da capacidade de atender. Pode envolver readaptações temporárias ou que transformem definitivamente o modus operandi e a até a própria missão da organização, de forma ágil e criativa, visando à sobrevivência.

São exemplos de condições extraordinárias: emergência sanitárias, calamidades, acidentes de qualquer natureza, conflitos mundiais, ondas migratórias, crises econômica, greves, locautes, surgimento de concorrência disruptiva e outras mudanças drásticas, repentinas e imprevisíveis a longo prazo, de cenários macroambientais ou setoriais ou desdobramentos delas, que desafiam a gestão.

São elegíveis programas de superação conduzidos nos últimos três anos, encerrados ou vigentes, por empresa, instituição, autarquia, órgão público ou subdivisão formal destes, que já evidenciam resultados.

Não são elegíveis "cases" de sindicatos, associações religiosas ou político-partidárias ou condomínios residenciais, nem organizações com conduta delituosa sub judice ou transitada em julgado da organização ou de suas controladoras.

Há um limite de quinze "cases" para uma mesma organização controladora, incluindo ela própria, e apenas um por autor. Serão acatados os primeiros "cases" inscritos de uma mesma controladora.

AS INFORMAÇÕES DE ORGANIZAÇÕES E "CASES" CANDIDATOS SÃO CONFIDENCIAIS, DE ACORDO COM O CÓDIGO DE ÉTICA DO IPEG. SOMENTE OS FINALISTAS E VENCEDORES SERÃO ANUNCIADOS. TODAS AS CANDIDATAS RECEBERÃO FEEDBACK.

Os "Critérios MIG Superação" usados na avaliação se inspiram em Fundamentos da Excelência da modalidade Clássica do PPQG - As Melhores de Gestão em São Paulo e são apresentados na próxima seção deste Formulário.

A 1a. etapa de avaliação é realizada por Examinadores da Banca Examinadora voluntária do PPQG. A 2a. etapa de avaliação é realizada por Juízes voluntários convidados, de parceiros institucionais.

## DUAS ETAPAS DE AVALIAÇÃO

ETAPA 1 - Avaliação preliminar do "case"

O autor deve sintetizar o programa de superação e seus resultados na última seção deste Formulário. Uma vez aceita a inscrição, após o pagamento da "Cota de Inscrição de Case", sua Síntese será pré-avaliada pelos Examinadores no mês de outubro de 2020. Até 2 de outubro este Formulário estará disponível para ser ajustado pelo autor, daí será bloqueado para alterações.

A síntese do programa aqui submetido receberá uma nota de 0 a 10 em alguns fatores e a média resultante, que será anunciada aos autores no final de Outubro, terá peso de 30% da pontuação geral do "case". Os fatores de avaliação da "Síntese do Programa de Superação" pela Banca, estão descritos nos "Critérios MIG Superação" na próxima seção deste Formulário.

#### ETAPA 2 Seleção e apresentação dos Finalistas potenciais e premiação ("LIVE")

Os 15 "cases" com maior nota na síntese, acima de 7,5, serão considerados Finalistas potenciais e serão repassados aos Juízes. Na "live" gratuita anual do Mérito da Inovação em Gestão - SUPERAÇÃO - em novembro, os autores deverão apresentar os seus "cases" em 15 minutos aos Juízes, espectadores e internautas, fazendo jus a Placa de Finalista. Os Juízes poderão fazer perguntas limitadas. O evento transmitido via "live" será aberto à participação presencial, com vagas limitadas. Pela apresentação, cada "case" receberá uma nota dos Juízes em alguns fatores, cuja média terá peso de 70% da pontuação geral. Os fatores de avaliação da "Apresentação Pública" pelos Juízes estão descritos nos "Critérios MIG Superação" na próxima seção deste Formulário. Os "cases" com maior nota geral escolhidos pelos Juízes serão anunciados Vencedores da Medalha MIG SUPERAÇÃO, durante a Cerimônia anual do PPQG, não cabendo recurso.

As despesas da Cerimônia, são cobertas pelas "Cotas de Inscrição" dos "cases" e outros patrocínios. O autor e o dirigente responsável receberão convites para participar da Cerimônia, independentemente se forem finalistas ou não. Cada "case" finalista terá direito a mais um convite. Haverá convites adicionais à venda, limitados.

Ao inscrever-se, a organização candidata autoriza, no caso de o "case" ser Finalista ou Vencedor, o IPEG a divulgá-lo, bem como o contato do autor, para fins educacionais. O dirigente indicado neste Formulário é responsável pela autenticidade das informações fornecidas. Esta declaração é firmada automaticamente por meio da submissão do "case" e pagamento da "Cota de inscrição".

#### COTA DE INSCRIÇÃO POR "CASE"

Ao submeter um "case" por meio deste Formulário, se ele for considerado elegível, o autor receberá um email do IPEG com instruções para pagamento. Se for inelegível, ele receberá um email informando o motivo da "inelegibilidade". O "case" só será considerado inscrito após o pagamento.

A cota é cobrada a título de patrocínio da Cerimônia de Premiação. Há fotos da cerimônia do último ciclo no site [www.ppqg.org.br](http://www.ppqg.org.br).

Valores da Cota de Inscrição por "case"  
(por porte da organização):

Porte	Qtde pessoas	Cota até Ago20	Cota em Set20
Micro	- até 20.....	R\$ 499,00.....	R\$ 665,00
Pequenas	- até 50.....	R\$ 559,00.....	R\$ 745,00
Médias	- até 100.....	R\$ 899,00.....	R\$ 1199,00

Grandes	- até 250.....R\$ 1099,00.....R\$ 1465,00
	- até 500.....R\$ 1299,00.....R\$ 1732,00
	- até 1000.....R\$ 1499,00.....R\$ 1999,00
	- até 3000.....R\$ 1699,00.....R\$ 2265,00
	- acima de 3000..R\$ 1899,00.....R\$ 2532,00

-----  
20% de desconto para organizações Associadas do IPEG

Há limite de inscrição de 15 (quinze) "cases" de uma mesma organização controladora

O endereço de e-mail abaixo deve ser o do Autor do Case e ele será usado para comunicação com o IPEG e para garantia da unicidade do "case" e do Autor . O Formulário só será enviado ao final do preenchimento com o botão ENVIAR e poderá ser alterado até 2 de outubro de 2020.

EM CASO DE DÚVIDA LIGAR PARA IPEG telefones em [www.ppqg.org.br](http://www.ppqg.org.br) ou enviar email para [ppqg@ppqg.org.br](mailto:ppqg@ppqg.org.br)

E-mail \*

[ccerretto@sabesp.com.br](mailto:ccerretto@sabesp.com.br)  
-----

## II. Critérios MIG Superação

Saiba como serão avaliadas a síntese do Programa de Superação descrita neste Formulário e depois, a Apresentação Pública dele na "live" do PPQG Mérito da Inovação em Gestão - SUPERAÇÃO, antes da Cerimônia de Premiação, caso o "case" venha a ser selecionado como Finalista potencial.

## 1) CRITÉRIOS PARA SÍNTESE DO PROGRAMA (Peso 30%)

### I. DESCRIÇÃO DO ENFOQUE DO PROGRAMA (45% do peso)

Fator 1: Supervisão - estrutura de controle com participação de controlador, cenários potenciais e impactos esperados

Fator 2: Planejamento - plano de superação e de comunicação e método de definição desses planos

Fator 3: Agilidade de adaptação - sistema de trabalho, processos e produtos

Fator 4: Inovação - de produtos ou processos, incluindo de gestão

Fator 5: Tratamento de impactos - partes interessadas mais impactadas e impactos

Fator 6: Aprendizado - recomendações sobre o que Adotar e o que Evitar

Notas possíveis para cada Fator:

0: Não informa

1: Inteiramente superficial

4: Mais de um aspecto faltante ou superficial 7: Algum aspecto faltante ou superficial

10: Aspectos bem consistentes

### II. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA (35% do peso)

Fator 1: Indicadores e informações aplicáveis ao programa: Econômicos, Clientes, Mercado ou Processos

Fator 2: Indicadores e informações aplicáveis ao programa: relativos às Pessoas, Sociais ou Ambientais

Notas possíveis para cada Fator:

0: Não informa 1: Incompleto 4: Faltam quantitativos

7: Resultados significativos 10: Resultados excepcionais

## 2) CRITÉRIOS PARA A APRESENTAÇÃO PÚBLICA (Peso 70%)

### I. APRESENTAÇÃO DO ENFOQUE DO PROGRAMA (45% do peso)

Fator 1: Enfoque: Supervisão, Planejamento, Agilidade de adaptação, Inovação e Tratamento de impactos

Fator 2: Exemplaridade: Ensina lições sobre o que Adotar e o que Evitar

Fator 3: Qualidade da apresentação: Objetividade, Clareza e Domínio

Notas possíveis para cada Fator:

0: Não informa

1: Inteiramente superficial

4: Mais de um aspecto faltante ou superficial 7: Algum aspecto faltante ou superficial

10: Aspectos bem consistentes

### II. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA (35% do peso)

Fator 1: Indicadores e informações aplicáveis ao programa - Econômicos, Clientes, Mercado, Processos ou Produtos

Fator 2: Indicadores e informações aplicáveis ao programa - relativos às Pessoas, Sociais ou Ambientais

Notas possíveis para cada Fator:

0: Não informa 1: Incompleto 4: Faltam quantitativos

7: Resultados significativos 10: Resultados excepcionais

## III. Síntese do Programa de Superação

Fornecer informações sobre a organização e sobre o seu "case" de superação, candidato ao MIG Superação. As informações poderão ser editadas e refinadas pelo Autor até 2 de outubro de 2020 .

## 1) INFORMAÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO

**Nome da organização \***

Nome simplificado da organização impactada pela condição extraordinária e responsável pela superação.

Diretoria Metropolitana - Sabesp

**Tipo de organização \***

Informar se é uma organização completa ou parte dela - subdivisão, repartição, unidade, filial ou similar.

- Empresa, instituição, autarquia ou órgão público ou organização afim
- Subdivisão, repartição, filial, unidade ou afim de uma das organizações acima

**CONFIRMAR a atuação no Estado de SP \***

Para ser elegível, a organização deve beneficiar diretamente alguma parte interessada estabelecida no Estado de S.Paulo - proprietário, mantenedor ou instituidor, cliente, usuário, fornecedor, sociedade, funcionário ou assemelhados.

SIM, CONFIRMAMOS

**Razão social e CNPJ responsável \***

Informar o número completo com pontos, barra e traço xx.xxx.xxx/xxxx-xx

4.377.651.700/0180

**Endereço principal da organização \***

Informar endereço completo (logradouro, cep, bairro, cidade, estado) onde ou de onde as principais atividades são realizadas.

R. Costa Carvalho, 300 - Pinheiros - SP - CEP 05429-000

**Atividades principais \***

O que a organização comercializa, produz ou presta de serviços, entrega ou distribui para os clientes.

Empresa concessionária de Saneamento básico com captação, produção e distribuição de água, coleta, tratamento e disposição final de esgoto

---

**Qtde de pessoas na força de trabalho \***

Trata-se da qtde de pessoas da organização

6000

---

**2) INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA DE SUPERAÇÃO****Nome do programa de superação \***

Denominação simplificada do programa, projeto, iniciativa ou solução para superar condição extraordinária.

Modelo de CSC associado ao enfrentamento de crises

---

**Tipo de programa de superação \***

Os juízes avaliarão em separado os "cases" de cada tipo.

- Superação de condição extraordinária que PREJUDICOU o negócio
- Superação de condição extraordinária que FAVORECEU o negócio

**Objetivo do programa de superação \***

Informar quais os principais desafios do programa em termos qualitativos e quantitativos.

Garantir a continuidade da prestação de serviços de saneamento aos clientes, preservar as condições de saúde dos colaboradores da Sabesp (em especial da Diretoria Metropolitana) e minimizar impactos da crise.

---

Nome do autor deste "case" \*

O autor terá convite para a Cerimônia.

Valéria Monte Alegre Angeli

Número do celular do autor \*

O autor poderá ser contatado pelo IPEG em caso de necessidade. Colocar DDD e número.

Nome do dirigente responsável \*

O dirigente responsável é aquele que endossa as informações prestadas e terá convite para a Cerimônia.

E-mail do dirigente responsável \*

O IPEG copiará ao dirigente responsável as trocas de emails com o autor.

## Síntese do enfoque do programa \*

Deixar em branco este campo caso essa Síntese seja entregue em arquivo PDF ÚNICO via link da nuvem, a ser informado no campo após no próximo bloco, OU escrever a Síntese neste campo. Resumir o surgimento e a constatação da condição extraordinária, a avaliação de mudanças em cenários (político, econômico, social, tecnológico, ambiental e legal), as partes interessadas mais impactadas e os impactos positivos ou negativos esperados. Destacar a estrutura e sistema de supervisão da situação e do programa com acompanhamento do controlador. Citar os principais planos de superação e de comunicação elaborados até então e o método de planejamento, destacando as etapas mais críticas e as principais ações gerenciais implementadas. Destacar as principais reconfigurações da estrutura e das operações administrativas e de produção e de produtos realizadas e prazos envolvidos, destacando eventuais inovações e seus benefícios. Resumir, se houver, ações mitigatórias de impactos negativos a partes interessadas afetadas pelo programa e também, se houver, pela própria condição extraordinária. CONSULTE A SEÇÃO ANTERIOR DESTA FORMULÁRIO PARA CONHECER OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DESSA SÍNTESE. O limite desse campo equivale a 3 páginas de texto formato A4, fonte Arial, tamanho 10, espaço simples.

A prática consiste na adoção de uma Governança de crise na M sob o prisma empresarial e de saúde pública e demais práticas decorrentes dessa constituição. Na diretoria M foram constituídos um comitê e subcomitês de crise liderada e suportada operacionalmente pelo MIS da Diretoria Metropolitana (M), que traz modelo de Centro de Serviços Compartilhados (CSC) subjacente à sua estrutura .

O MIS tem perfil multiprocessual, integrador e interrelacional, tratando dos processos de RH, DH (Desenvolvimento Humano), SESMT (serviços de engenharia, segurança e medicina do trabalho), TI, Patrimônio e Serviços (Facilities), Financeiro, Suprimentos e logística.

O papel dessa estrutura de comitês é de compreensão das especificidades da crise, análise de cenários, estudo de possibilidades, definição de cursos de ação, estruturação das ações, implementação e acompanhamento da eficácia das mesmas. O comitê e subcomitês se reúnem no ambiente virtual periodicamente (mínimo de uma vez por semana), monitorando as condições ambientais (Mundo, Brasil, Estado São Paulo, Capital e Ambiente interno Sabesp - especificamente da diretoria M), avaliando a efetividade das ações e definindo novos cursos de ação. A prática de grupos de gestão (denominados Fóruns) já faz parte há 20 anos da cultura da M. Entretanto, o enfoque dos fóruns foi para alinhamento de gestão (padronização de ações, alinhamento de orientações e levantamento de necessidades). São exemplo de ações adotadas: a elaboração de planos de contingência, participação na elaboração do protocolo sanitário, orientadores sobre métodos de desinfecção, padronização e uso de equipamentos de proteção individual - EPIs e equipamentos de proteção coletiva - EPCs, monitoramento da saúde da força de trabalho exposta e contaminadas, orientadores sobre EPIs e EPCs, acompanhamento da saúde e segurança, inspeções SESMT COVID 19, aquisições de itens de segurança e recursos de TI, pesquisa de autoavaliação gerencial para atendimento aos protocolos sanitários, entre outros. O problema se caracteriza em como enfrentar uma crise sem precedentes no cenário atual e de difícil previsão. A Pandemia COVID 19 é a primeira crise globalizada, repercutindo nos sistemas de saúde, condições sanitárias, sociais, econômicas e políticas, agravada pelo desconhecimento epidemiológico, patogênico, tratamento e nos conceitos de prevenção individual e coletivo. Antes desconhecia-se como enfrentar tal crise no saneamento. Na recomendação de lavar as mãos com Água e sabão a água é o negócio da Sabesp. O resultado indesejável é comprometer a gestão e operação, adoecer equipes, impedir a sustentação do negócio ou desabastecer a população e comprometer a saúde dos colaboradores e seus familiares. A estruturação do programa teve orientação corporativa (Reunião do board), com diretrizes do Governo. A resposta da Diretoria Metropolitana, por meio do fórum, foi constituir o comitê e subcomitês de crise M de forma a analisar os riscos, obstáculos e facilitadores no desenho e definição das ações, assim como, a apuração das lições aprendidas.

Os riscos envolvidos eram: Desabastecimento; Contágio em atuação presencial; Perder produtividade em teletrabalho;

Os obstáculos a serem superados: Desconhecimento da doença; Desconhecimento da prática de teletrabalho da ampla maioria;

Os facilitadores foram: Modelo CSC mantém benefícios no ambiente virtual, integração dos processos e

agilidade na tomada de decisão e interação direta com os clientes (Uns); Experiência prévia da crise hídrica.

Buscou-se fontes de informação relevantes para estruturar a prática, tais como: Sobre CSC (Compartilha; IEG); Científicas (Lancet); Consultorias internacionais (sobre gestão de crise); Sites oficiais (gravidade da crise em diferentes âmbitos); Mídia (especialistas); Participação em pesquisas de CSCs (IEG COVID 19: compara ações x dificuldades).

As lições aprendidas, até o momento, foram: Estruturas ad hoc permitem visões transversais e diferenciadas. Capacidade de set up ágil sem conflitar com a estrutura formal; Soluções temporárias ágeis; Atingir as causas e não apenas as consequências da crise; Olhar integrativo é mais relevante que o meramente especializado; Liderança é Fator Crítico de Sucesso; Olhar "fora da caixa" (práticas adotadas em outros setores).

A atribuição da liderança do processo ao CSC é um diferencial em função de suas características. A adoção do modelo de CSC numa empresa de saneamento já é uma inovação (única no Brasil). CSCs permitem benefícios dos modelos centralizados e descentralizados e evitam suas desvantagens. Portanto, permite concentrar recursos, ganho de escala, padronização, atuação em forças tarefa, indicadores e contratualizar relação cliente-fornecedor com ANSs, conferindo agilidade às ações no enfrentamento de crise, pois alteram atuação com repercussão na dinâmica da M. Associar modelo CSC à gestão de crise é inovação dentro da inovação (inédita) aportando suas características ao enfrentamento da Pandemia. O CSC M (fora contexto de crise) já foi premiado no MIG PPQG IPEG na edição de 2016.

Quanto ao referencial comparativo o MIS, como CSC da M (Sabesp), faz parte do Grupo COMPARTILHA, que congrega 20 CSCs brasileiros maduros. O IEG - Instituto de Ensino em Gestão tem realizado pesquisas (com 50 empresas) sobre como os CSCs têm enfrentado a crise da COVID 19. Destaque-se que os resultados da pesquisa trazem insights para a própria operação dos CSC e não nas reflexões e atuação perante clientes, foco da prática em comento.

---

## Síntese dos resultados do programa \*

Deixar em branco este campo caso essa Síntese seja entregue em arquivo PDF ÚNICO junto com a Síntese do enfoque do programa (campo acima) via link da nuvem, a ser informado no campo do próximo bloco, OU escrever a Síntese neste campo. Informar resultados de qualquer natureza (econômicos, clientes, mercado, processos, produtos, pessoas, sociais, ambientais) já obtidos pelo programa que comprovem seu êxito, em termos quantitativos (em números) e qualitativos (descritivos), explicando se necessário. Por exemplo pode-se mostrar o aumento de ganhos ou a diminuição de perdas econômicas em relação ao que teria ocorrido sem o programa (não é necessário informar o faturamento, usar percentuais) e mostrar eventuais impactos, positivos ou negativos, sociais ou ambientais, com e sem o programa. Caso os resultados sejam ainda parciais, comentar sobre tendências esperadas. CONSULTE A SEÇÃO ANTERIOR DESTE FORMULÁRIO PARA CONHECER OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DESSA SÍNTESE. O limite desse campo equivale a 1,5 página de texto formato A4, fonte Arial, tamanho 10, espaço simples. Informar apenas "ver link" caso essa Síntese seja entregue em arquivo PDF ÚNICO via link no próximo bloco.

Devido à natureza da crise os dados referentes aos anos anteriores não se aplicam, tendo em vista o fato da notícia do surgimento da COVID 19 na China remontar a 30/12/2019. Portanto, a série histórica com os dados evolutivos são exclusivos de 2020. São eles:

- Índice de não conformidade em inspeções SESMT para COVID 19 apresentaram redução significativa (de 12% para 4%) entre a primeira visita e a revisita das equipes de inspeção COVID 19. Foram realizadas até final de setembro/2020 mais de 700 inspeções;
- Indicadores evolutivos da crise: Casos confirmados, óbitos, curva (achatamento) com relação à Capital, ao Estado, ao Brasil e ao Mundo;
- Comparativos de mapas de calor em função da aplicação de auto avaliação gerencial do atendimento aos protocolos sanitários governamentais;
- Quantidade de higienizações em áreas com pessoas com suspeita ou confirmação de contágio.

Houve aprendizado e aprimoramento nas inspeções SESMT COVID 19 ao longo dos meses de enfrentamento da crise:

1a versão - Proposição de check list para inspeções COVID 19 no período de 16/3 a 15/4/2020; relatório inspeção p/ gerência responsável;

2a versão - Agregação de itens comportamentais e reorganização; check list; continuidade do relatório gerencial; reporte semanal no Fórum M; Criação fluxo informação para gerências administrativas das UNs sobre ações implementadas;

3a versão - Aprimoramento com alinhamento ao protocolo sanitário governamental e levantamento online para avaliação gerencial autodeclaratória.

A proposição inicial foi realizada no Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT (estrutura concentrada no CSC). Os demais ciclos no fórum M.

Os benefícios intangíveis para as partes interessadas foram:

- Clientes: Continuidade abastecimento e prestação dos serviços de água e esgoto; - Fornecedores: orientações e planos de contingência específicos.
- Liderança: orientações e planos de contingência, estabelecendo novos padrões comportamentais (protocolos sanitários); inspeções do SESMT COVID 19;
- Sociedade: continuidade abastecimento populações / prover recursos infraestrutura, prestar serviços higienização entornos unidades de saúde, contribuição para se evitar a propagação da doença ao se preservar a saúde dos colaboradores;
- Pessoas: monitorar condição de saúde (telefônico), adotar práticas seguras (EPIs e EPCs), identificar e afastar profissionais dos grupos de risco (sem perda remuneratória), administrativos em Teletrabalho, isolar e higienizar áreas com casos.

Os indicadores adotados foram:

- Índice de não conformidade em inspeções SESMT para COVID 19 = não conformidades/total de itens avaliados (%) (atendendo a requisitos da sociedade).
- Status operacional de quadro de pessoal: Nas faixas administrável, contingencial e emergencial (atendendo ao requisito do acionista e da ARSESP).
- Qtde de empregados nos diferentes status: COVID 19 com teste positivo, COVID 19 sem teste

realizado, Sintomas Suspeitos, óbitos (atendendo aos requisitos do acionista e força de trabalho).  
- Levantamento de atendimento aos protocolos sanitários governamentais: (itens não atendem + itens que atendem parcialmente)/total de itens avaliados (atendendo aos requisitos do acionista e sociedade).

---

### Link OPCIONAL com "Case" editorado

É OPÇÃO da organização, disponibilizar seu "Case", com as duas Sínteses acima, em documento PDF ÚNICO na nuvem e informar seu link neste campo. Esse documento deverá ter o formato A4, totalizando 5 páginas, orientação retrato, uma ou mais colunas, com parágrafos em texto de fonte Arial tamanho 10 e pode conter figuras, quadros ou tabelas com texto tamanho 8. Se for indicado um link válido com um documento nesses parâmetros, ele será utilizado para avaliação em vez dos dois campos de Sínteses acima, deixados em branco. As informações fora de padrão ou acima do limite de páginas serão ignoradas. Se o link não for válido ou acessível a Inscrição poderá ser ignorada.

---

### Declaração de ciência \*

Ao submeter esse "case", declaro que eu e o dirigente responsável indicado estamos cientes e de acordo com o Regulamento do MIG Superação e da responsabilidade de realizar o pagamento da cota de inscrição para que o "case" seja considerado inscrito. Estou ciente de que uma vez paga a cota de inscrição e havendo desistência não haverá devolução.

SIM, ESTAMOS DE ACORDO

### Créditos

#### RELATOR

Carlos Schauff

#### REVISORES VOLUNTÁRIOS DO NÚCLEO TÉCNICO

Ana Lucia Oliveira Scavassini Dos Santos

Anderson Aparecido Barbosa

Antonio João Correia Barata

Emerson Ricardo Furlaneto

Emerson Ricardo Marchi

Felix Ricardi

Frank Itinoce

Isabel Bekefi Kromek Cachapuz

João Francisco Alfonso Garcia Filho

Leonardo Ferreira

Mauricio Caio De Carvalho Loyolla

Ricardo Nicotari

Silvio Olivo

#### REVISORES VOLUNTÁRIOS CONVIDADOS

Rafael Kobren

Rosana Dias

#### DIRETORIA IPEG

Adriana de Oliveira Manicardi - Presidência

Carlos Schauff - Diretoria Técnica  
Rita Soliguetti - Diretoria de Operações

O IPEG incentiva o uso dos "Critérios MIG Superação" e "Critérios MEG21 4em1" pelas organizações para reconhecimentos e avaliações internas. O IPEG também presta serviços de supervisão a prêmios internos.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários